

CORREIO PAULISTANO

Folha Liberal, Noticiosa, Industrial e Litteraria

Proprietario — Joaquim Roberto de Azevedo Marques

S. PAULO

BRAZIL

REVISTA DOS JORNAES

NOTICIARIO GERAL

Capital, 25 de Novembro de 1876

Diário de S. Paulo—Traz: Parte judicarial com a ultima sessão do Tribunal da Relação; Notícias da Corte, Transcrição—A viagem do Imperador, Litteratura—Uma pagina da historia do diabo. Gazetilhas, Miscellanea, etc.

A Província de S. Paulo—Traz: Chronica política com o título—*Uma transcrição significativa e louvável*, —em a qual analisa o facto de o Diário de S. Paulo transcrever do *Courrier de la Plata* um escripto sob o título «O elemento clerical no governo» parecendo que o orgão do partido conservador o que faz as publicações oficiais, com semelhante publicação, atira um protesto solene e formal contra a beata e ultramontana tendência que vai tomando o governo da filha espiritual de frei Coetano de Messina e condessa d'U Barreto, Traz mais: Revista dos jornaes. Litteratura O deor-numero, poesia do sr. dr. Generino dos Santos, Bibliographia Analyse da obra, *Theoria delle obligazioni nel diritto Moderno italiano* pelo advogado Giorgio, escripto firmado pelo sr. Muniz de Souza. Notícias da Corte, Secção livre, na qual vem um estirado artigo firmado pelo sr. dr. F. Rangel Pestana, declarando-se autor dos escriptos que naquelle lugar da folha tem sido publicados sob o pseudonymo *Thomas Jefferson* em defesa do procedimento dos republicanos nas ultimas eleições. A esse artigo dão a competente resposta os nossos illustres amigos sras. conselheiro Martim Francisco e dr. Leônio de Carvalho as quais publicaram hoje no lugar respectivo.

Traz mais: Noticiario, Avisos, etc.

Tribuna Liberal—Traz artigo editorial intitulado —*Última prova*—sobre o ultimo pleito eleitoral, Litteratura—Quadros poesias de Lucio de Mendonça (do Almanack Litterario de S. Paulo para 1877) Secção Hipica—As corridas no Brasil,—Variedades—Os infallíveis de Roma (continuação); e A bordo do Sacramento (conclusão) Notícias da Corte. A pedidos, Noticiario, etc.

O Polichinello—Distribuiu-se o n.º 33 que além das desenhos criticos traz o retrato do ilustre padie Fortunato G. P. de Andrade.

O texto é variado e muito humorístico.

FOLHETIM (155)

CIUMES D'UMA RAINHA

ROMANCE POR
Tarrago y Mateos

CAPÍTULO LXIV
O moinho arruinado
(Continuação)

A rainha corta, o seu desejo era só correr. Tinham sido cercadas diversas peças de caça as quais haviam cobiçado ou sub o tiro do caçador, ou sob os dentes dos cães, sem que lhe chamassem a atenção ou lhe despiasm o entusiasmo.

A sua alma estava em outra parte. Diversas vezes olhava para traz para ver se era seguida pelas suas damas, mas estas tinham ficado em diversas paragens por não poderem acompanhar a carreira vertiginosa da sua senhora.

Alguns pagões atrevidos, alguns caçadores infatigáveis, alguns caçadores valentes, eram os únicos que lhe tinham podido seguir os passos.

Sentia-se no longo o estrondo da caçada. Mas Isabel parecia fugir daquele ruído em vez de se aproximar dele.

Assim decorriam duas horas.

O sol occultava-se detrás de nuvens negras e pesadas, quando a rainha fatigada daquella carreira viu perto as ruínas de uma casa rústica.

Era o moinho abandonado que os nossos leitores já conhecem.

Achava-se só naquelle momento. Toda a comitiva ficara para traz.

Igual à violencia das suas paixões, a violencia da carreira tinha levado a rainha até aquele sítio bastante solitário.

Ao ver-se sem o seu esplendido acompanhamento, encontrou um consolo, o consolo da soledade.

Fazendo parar a sua ligeira figura branca, olhou em torno de si; via na mesma direção, de um lado os soldados de seu esposo que lutavam levemente com os de Portillo, de outro lado via os de Portillo, os quais resistiam com heroismo a tão violentos ataques.

A sua divisa via-se a correr a sussurro da Cega sciabendo seu ruído de sol; de cada vez que as nuvens o

Terça-feira 28 de Novembro de 1876

AVISO — Estando a findar-se o anno de 1876, pedimos aos nossos assignantes que se acham em debito, o obsequio de mandarem satisfazer a importancia de suas assignaturas, assim de poderem continuar a receber a folha no anno proximo vindouro.

Actos da presidencia—Em 14 de corrente: Foram exonerados o capitão Presidente dos Santos Lima, do cargo de 2º suplente do subdelegado de Itapava da Faxina, e José Florencio de Freitas, do de subdelegado do Santo Antônio da Boa Vista. Foram nomeados: 1º suplente do delegado da Faxina, o alferes Joaquim José de Camargo. 2º dito, Josias de Almeida Camargo. 1º dito do subdelegado, Mariano José Machado. 2º dito do mesmo, Theodoro Lourenço de Almeida Subdelegado de Santo Antônio da Boa Vista, Manoel Pedroso de Oliveira. 1º suplente do mesmo, João Pedroso Dama-seno. — Em 13: Foi exonerado o capitão Joaquim Dias da Silva Martins, a pedido, do cargo, de 3º suplente do juiz municipal de orphões de Iguaçu.

Foram nomeados: 3º suplente do juiz municipal a de orphões de Bratas, Diogo Antônio do Arreia Mendes.

Tabellão do publico, judicial e notas e escrivão do júri's execuções criminais do termo de Queluz, o alferes honorário do exercito, José de Araújo Faria.

— Em 21:

Foi exonerado o bacharel Joaquim Galdino Gomes da Silva, do cargo de promotor publico da comarca de Batalha.

Foi nomeado Elias Pedrosa, para o cargo de subdelegado dos Vossos Corregos.

— Em 22:

Foi nomeado o bacharel Pedro Arbues da Silva, para o cargo de promotor publico da comarca de Casa Branca.

— Em 25:

Foram nomeados professores publicos do primeiros lotes.

Benedicto das Dôres de Escobar e Aquino, da 1ª cadeira de S. José dos Barreiros.

Manoel Martins Vilas, do bairro de Sebandilha, em São Roque.

Antônio Ribas de Aguiar, do do Cubatão, em Santos.

Inocencio Augusto da Silveira Maia, da villa de Santa Barbara.

Carlos José Dias da Nascimento, da villa de S. Carlos do Pinhal.

Maria Julieta de São Anna Eduardo, da freguesia de S. Pedro, município da Constituição.

Theatro Provisorio—O es. ectaculo de domingo, dado pela companhia hispanola em beneficio do seu regente de orchestra sr. Ramon Gonzalez, esteve muito bom.

desfrontava; além, no ultimo piano, a verd-jante campina ensombrada pelos montes longínquos.

Isabel respirou.

Como é proprio de todas as indoles propensas à exaltação, tinha passado de movimento à indolência, e gozava simplesmente por se ver longo do seu eterno acompanhamento.

Até aquello moinho arruinado fallava pacificamente ao seu coração. O que era aquillo sendo um lisonje à sua existência?

Porém no momento em que ia a spear-se da águia para sentar-se em uma podra das da ruína, apareceu-lhe um homem.

Este homem vestido de caçador com o rosto coberto por uma máscara, e completamente armado surgiu de certo de entre as arvores proximas.

Foi tão rapida a sua apparição que a rainha não soube por onde elle viera.

A presença do mascarado causou nella uma viva inquietação, porém quando reparou na respeitosa atitude do desconhecido, tranquilizou-se um pouco e permaneu com a altitude que em certas occasões lhe era peculiar:

— Quem sois?

O caçador inclinou-se e redarguiu:

— Um humilde e obediente vasallo da rainha de Castella.

Porque estremeceu Isabel ao ouvir esta resposta? Que écho misterioso, que estranha entonação lhe fez agitar a alma?

A voz do caçador despertava nella uma indelevel recordação; aquella voz trazia-lhe à memoria outra voz que debalde pretendia apagar as simas.

Por isso a rainha olhou com maior encideada para o mascarado e exclamou com voz tremula:

— Todo o bom castelano tem o dever de conhecer os seus reis.

Isabel torcou a tremer.

Aquella voz era a do conde de Miranda.

Passado um momento redarguiu:

— Nesse caso, estranho muito, bom caçador, que estás diante de mim com o rosto coberto.

— E' que há leis imperiosas que a isso me obrigaem.

— Esto o que é que preceases nesta lugar?

— Procuro vossa alteza, senhora.

— Para que?

— Para prestar a el-rei um serviço muitíssimo importante.

— Vós?

A primeira zarzuela—*El visconde*—é notável pela musica que é excelente principalmente um tercetto que é lindo.

O sr. Pons bantou bem a romanza da opera *Maria de Rudenz* sendo muito applaudida.

A zarzuela *D. Sisenando* foi como das outras vezes muito apreciada assim como a outra *La collegiala* que foi exhibida pela primeira vez, na qual distinguiram-se muito a sr. Avila e o sr. Bonaparte que trabalharam perfeitamente, e também a sr. Espanha que disse o seu papel com muita graça.

A companhia hispanola cada vez mais se faz credora do acolhimento publico.

Desde 1—141,180 k.
Existencia—1,800 fardos.

Termo medio das entradas diárias desde 1 do mes

118 fardos de 50 kilos.

Mesmo periodo de 1875—191 fardos.

—

Itália—Temos a Imprensa daquella cidade datada a 26. do corrente. Transcrevemos o que segue:

EXERCICIOS DE CALLIGRAPHIA—Visitamos ha dias a exposição que faz o sr. José Pereira Jorge, distla to professor da 3.ª cadeira de primeiras letras desta cidade, dos trabalhos calligraphicos de seus alunos.

Vemos occasião de admirar os rápidos progressos dos alunos, distinguindo-se entre elles o menino Bento Francisco das Chagas, que apresentou uma colleção de escriptas e de desenhos calligraphicos dignos de serem vistos, não somente pela firmeza do talho, como pela igualdade das letras.

Algumas quasi que imitão a lithographia.

Comprimentamos ao habil professor, que tem empregado esforços para bem desempenhar os deveres do magisterio.

PRONUNCA—Foi pronunciado pelo dr. Juiz Municipal como incuso nas penas do art. 269 do cod. crim. o réb preso Alexandre Manoel Pires, como autor do roubo feito, em uma caixinha de esmolas, na egreja Matriz. Pelo depoimento das testemunhas ficou provado que o indicado é usiário e viseiro no latrocínio, e acostumado a fazer roubos em egrejas, ham como na cidade de Juiz de Fora, e em outros lugares que tam estão.

Está ahi um sujeito que muito bem lhe cabe o apelido de *ratão* de egreja.

COMPANHIA YTAUBA—Chamamos a atenção da directoria desta Companhia, para os reclamos que nos fazem sobre a elevação das tarifas. Consta-nos que ella não tem pequeno prejuizo na estação do Ytupêva, por isso que fica mais barato aos fazendeiros de 60 a 80 réis aproximadamente em cada arroba remettendo a Juiz de Fora ou em basta.

Consta-nos também que os fazendeiros dos arredores daquella estação representarão neste sentido a directoria. É nossa opinião—frete barato, rendimento alto.

—

ASSASSINATO—No dia 23 do corrente ás 9 horas da noite, na villa de Pirassununga Generoso José Martins, conhecido por Generoso o bravo, assassinou a Generosa de tal sua amasia, pondo-se logo em fuga.

As autoridades praticaram as diligencias recomendadas por loi e tratou-se da captura do assassino.

PARTIDO POLICIAL—Dia 25:

Foram postos em liberdade, por ordem do conselheiro delegado de polícia, o pardão João, escravo de d. Justina Ferreira de Aguiar e Silva, e a 26, por ordem do dr. subdelegado do sul, o alemão Renzo.

AVISO

PARTIDA DOS CORREILOS—A administração expede malas, hoje 28 de Novembro, além das diárias as seguintes:

Porto Feliz, Tietê, Cabreúva, Constituição, Santa Barbara.

— A adversidade tem sempre sido a minha eterna companheira.

— E buscas o repouso?

— Como o viandante busca uma fonte quando a sede o abraça.

— E é por meio do meu poder que pretendes encontrar a dita que vos voltou as costas?

— Talvez.

— Porque dizes talvez?

— Porque de tudo duvido.

— E da palavra real?

— O caçador não respondeu.

— Não me respondeis! insistiu a rainha.

— Ah! senhora!

Ela phrase tudo dizia.

A rainha conheceu então o homem a quem amava com todo o coração, mas era a rainha e não devia nesse momento descobrir os segredos de sua alma.

— Comprehendo-los, disse, e parece-me, caçador, que vós também me comprehendeis. Não falemos pois mais disso. Como poderão amanhã os soldados reaver em Portillo?

SEÇÃO PARTICULAR

Martim Francisco e o paladino da república

Tem na imprensa da corte, e na dessa capital, aparecido um exame de publicações a *perdido*, pôr em dúvida a minha lealdade política e intrigar-me com amigos que prezam e que me prestam seu valioso apoio.

Deixei tranquilo chover sobre mim as telhas imberbes dos anões, pequenos na forma e no caráter, que elevam a máscara do anônimo para injuriar.

Haja, a minha posição versa; um dos redactores da Província chama-me a terreno e me dirige graves arguições. Não o proroquei; mas se não procure desafetos, aceito-o sem receio, e com prazer, a s que têm a coragem de assinar seu nome, explico os actos de minha vida pública.

Não de ser moderado em minha resposta, não só por que meus hábitos isso me impedem, como pelos incomodos de família que angustiam o nosso agressor.

Argua-me o sr. Rangel Pestana de ter feito transações com os meus adversários políticos. Explico facilmente o facto.

Havia na chapa liberal um lugar vago, e os meus amigos dr. Antônio Moreira de Barros e dr. Bento de Paula Souza me autorizaram, muitos dias antes da eleição, a usar em meu favor da votação que lhes pudesse ser dada. Tinha, pois, amplas ensanchas para obter em favor da minha candidatura, e com tudo afirmo sem receio de ser contrariado, que apenas usei do lugar em branco que havia na chapa, para conseguir cerca de trinta votos conservadores.

A restante votação conservadora e republicana, que obtive, foi-me dada por amigos pessoas, com exceção da de Ladaiaúba (republicana) que atribuo a esforços de alguns amigos meus do colégio de Itu, que votaram no candidato republicano.

Tenho por hábito não só não occultar o que faço como declará-lo com toda franqueza. Amigos meus cuja opinião respeito, entenderam que era melhor não fazer transação alguma; declarei-lhes sem reservas que pensava de modo diverso, e que usaria do lugar vago na chapa em meu favor nos colégios em que lhes viesse influência.

E' original que um dos chefes republicanos, que providenciou energicamente para realizar a admirável troca de votos entre os candidatos do governo e o candidato republicano, affete hoje comica indignação contra as transações.

Quis tullerit Gracchus de seditione quarentem.

Eu era um candidato francamente monárquico, que procurava obter votos de conservadores monarquistas; só, que me accusavam, sois os demolidores da monarquia, e, ensaiando um novo beijo Lamourette, procuraste quem neste país mais força tem, o governo, vosso adversário de todos os tempos,

Embalde Mephistopheles quer fazer de ermitão.

Diz o sr. Rangel Pestana que as votações dos colégios de Xiricá, S. Sebastião, Amparo, Iguape, Mogi das Cruzes e capital são a prova das muitas transações.

Examinemos a votação desses diversos colégios, e passemos a explicá-la.

Em Xiricá foram votados igualmente oito candidatos, três governistas, dois liberais, um republicano e dois dissidentes conservadores.

E' claro que a essa votação não presidiu pensamento político, que os eleitores entenderam simplesmente suas relações pessoais.

Havia nessa colégio eleitores republicanos, conservadores e liberais. Tendo sido o candidato republicano votado igualmente com outros de diversa procedência política, desejamos saber se o sr. Rangel Pestana accusa o seu companheiro pela votação de Xiricá, que tanto lhe obedece à fibra patriótica.

Em S. Sebastião e Villa Bela houve liga na eleição primária entre liberais e conservadores, o que fez reinar animos, e tornou fácil a votação nos dois colégios dos partidos liberal conservador dessa localidade, em mim, e no dr. Mendes d'Almeida.

No Amparo, depois de haverem os republicanos rompidos o compromisso por elles tomado antes da eleição primária, de votarem em candidatos liberais, recuando a votação liberal no candidato republicano, o eleitorado liberal obteve para o meu humilde nome, usando do lugar vago em nossa chapa, sete votos conservadores; os outros candidatos da chapa liberal tiveram todos os 10 votos de que se compunha o eleitorado liberal.

Em Iguape, devo essas eleições de um amigo cinco votos conservadores.

Em Mogi das Cruzes, a pedido meu, obtive um candidato conservador 8 votos liberais, sendo-me dados outros tantos no colégio da capital.

Aqui tive mais três votos obtidos por amigos meus eleitores da freguesia da Santa Iphigênia, de eleitores conservadores. Os outros votos que me deram os meus adversários políticos e que me collocaram no primeiro lugar de votação da capital, direi-os exclusivamente às minhas relações particulares.

A acusação que me faz o sr. Rangel Pestana de haver tirado no colégio da capital 4 votos ao meu irmão o sr. conselheiro José Bonifácio, é, eu a afirmo, uma calúnia, que o deixo a provar.

Havia nesse colégio 15 eleitores liberais e irrepublicanos; e o sr. conselheiro José Bonifácio teve 17 votos,

e conseguiu, segundo a opinião de alguns, os 15 liberais, e 2 conservadores, e segundo a de outros, os 15 liberais, um republicano, e um conservador.

Quiser os votos, sr. R. Pestana, que foram por mim tirados ao conselheiro José Bonifácio?

Nada de reflhós, nada de reservas, se não os provas.

Não creia o sr. Rangel Pestana que a divergência de opinião entre mim e alguns amigos políticos quanto à conveniência da transações eleitorais, dos colloques em mā posição. Quem tem consciência de sua lealdade e não esconde seus actos, pode por ventura seguir opinião erronea, mas é incapaz de trair os amigos.

Cumpre notar que os republicanos que se mostraram tomados de tanto horror contra as transações, deixaram cinco lugares vagos na sua chapa para distribuir a votação pelos oito felizes candidatos do governo, a quem brindaram com tão surpreendente auxílio.

O colégio de Xiricá para o qual por mais de uma vez chama a publica atenção o sr. Rangel Pestana, distinguiu o candidato republicano com votação igual à minha e por isso não merecia so mais forte paladino dessa candidatura, tanto desamor.

O dia do benefício é a véspera da ingratidão.

Inspira-nos profunda magoa a final declaração feita pelo sr. R. Pestana de que a província de S. Paulo (não é a Província jornal) que lhe tem merecido tão extremados cuidados não forçará sua exagerada modéstia a aceitar o mandado legislativo.

Impressionou-nos devérás tão espantoso desinteresse; é possível porém, que a primeira prova da impossibilidade da vitória, dispondo apena o partido de s. s. de 100 votos, faça creditar aos maliciosos que outra foi a causa da renúncia do nosso Armand Carrel. «Non matutum sunt».

MARTIM FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADE.

O sr. dr. Rangel Pestana e Leoncio de Carvalho

Sentindo e respeitando os incomodos de saúde que obrigam o sr. dr. Rangel Pestana a retirar-se para a corte, devo também fechar esta discussão que, provocada pelo redactor da Revista dos Jornais, tornou-se, por culpa do «Th. Jefferson», inconveniente e desagradável.

E' o que vou fazer, depois de algumas rápidas observações sobre certos factos, cujo esclarecimento, podendo ser prestado por qualquer membro da comissão republicana, não exige a presença do sr. dr. Pestana.

Prometi que só voltaria à imprensa, quando visse diante de mim um nome conhecido.

Esse nome apareceu, no ultimo numero da «Província de S. Paulo», usando de uma linguagem que visivelmente contrasta com a do Thomas Jefferson.

Custa-me a crer e sinceramente sinte que as injúrias do Jefferson sejam escritas pelo mesmo carvalho que, na secção editorial da «Províncias», deu-me parabens pela nobreza do meu caráter e tão benevolamente aprovou o meu pequeno mérito.

Entre os escritos do Jefferson e os artigos do sr. dr. Pestana nota-se, com efeito, um abismo de diferença.

Jefferson offende-me gravemente e apresenta-se intumescido do orgulho descommunal.

O sr. dr. Rangel Pestana mostra-se modesto, tratando com urbanidade e, fazendo-me justiça, reconhece que não praticou acto algum offensivo da moralidade do meu partido, conforme se vê das seguintes listas do meu ultimo artigo.

O sr. dr. Leoncio teve razão para proceder como procedeu?

A «Província» na sua revista de jornais disse que os órgãos de um partido governamental que organizaria chapa e cujos candidatos tinham trucado votos com adversários, não podiam secular os republicanos de haverem feito o mesmo; o que a moralidade e o poder de um grande partido impunham-lhes (os jornaes) a obrigação de escreverem a respeito com mais reserva e criterio, ou de guardarem silêncio.

Citou os nomes do sr. conselheiro Martim e Leoncio como prova da troca de votos.

Eis em resumo o que disse a «Províncias».

Onde se grava injuria ao carácter immaculado do sr. dr. Leoncio de Carvalho?

Discutiu-se um facto político e com as provas possíveis na ocasião: os votos conservadores alcançados pelos candidatos e o cópte que sofrem os outros companheiros da chapa, como mostrou a «Províncias» e consta das apurações.

O sr. dr. Leoncio podia vir explicar o facto sem agravar as ofensas aos republicanos, já feitas pelos órgãos de seu partido e pelos seus adversários anônimos.

Prefiro, porém, maltratar ainda mais aquelas mesmas que lhe deram regularmente 30 votos.

Sendo trazida à imprensa pelo sr. dr. Leoncio de Carvalho a insinuação da deslealdade praticada pela comissão electoral do partido republicano da capital, foi forjado em uma situação dolorosa para meu espírito a vingar os meus honrados correligionários dessa injuria que corría por ahi e aíllos veio à imprensa com a responsabilidade do jovem director do partido liberal.

Insistiu elle que a comissão electoral de S. Paulo procedera com deslealdade e disse que enquanto os liberais votaram certamente nos candidatos republicanos (engano, apresentando só um candidato) muitos destes fizeram as suas cedulas apenas com tres votos de cidadãos republicanos!

Afirmou que desde então começara a manifestar-se a má vontade do centro republicano para com o partido liberal.

Decidou entregar a ligia do candidato republicano com os candidatos do governo da Sena Magistrado Imperial.

Dito que contra os liberais victimados pela imprensa fogo governista-republicana, achava-se o sr. conselheiro José Bonifácio e que assim o exaltaram; e que os republicanos, que, obediendo as ordens do centro, si-

laram-se à chapa do governo, são os responsáveis por esse facto.

Responda a essas acusações defendendo a comissão directora da eleição da capital e os meus correligionários. Mostrei que o sr. dr. Leoncio não tinha razão no que afirmava e à sua insinuação oppuz a declaração de que a comissão ofendida testava, em vista dos factos relatados, o direito de chamar o sr. dr. Leoncio de leviiano.

Foi essa a primeira vez que o nome do s. s. apareceu nestes escritos.

O publico conhece a replica do dr. Leoncio e a minha contestação. Seja portanto juiz e julgue-nos na sua soberania.

Eis porque, repeliendo energeticamente a Th. Jefferson, tratei sempre, com a devida cortezia, ao sr. dr. Rangel Pestana.

Se as minhas palavras, relativas a Jefferson, forem magoar o sr. dr. Rangel Pestana, a culpa não é minha, mas sim daquele que, por um acto de irresponsabilidade, tornou-se o alvo de conjecturas desastrosas.

Os escritos de Jefferson davam-me o direito de afirmar o que afirmei; o mesmo, porém, não posso dizer do sr. dr. Pestana.

S. s. queixe-se portanto de si.

Não procedesse de modo a parecer o que não é.

Não injuriar a comissão e o partido republicano, em cujo seio, conforme já disse, não faltam brillantes talentos e imaculados caracteres.

Censurei, não há dúvida, como ainda hoje censuro, os republicanos que, exagerando o respeito à disciplina, deixaram da votar em José Bonifácio, para sustentarem os candidatos do governo, mas, nesta censura, estou de acordo com muitos e distintos republicanos.

Ninguém ignora que diversos eleitores republicanos, em numero talvez de 30, recusaram peremptoriamente votar em conservadores e francamente condenaram, em cartas e pela imprensa, a diferente conduta dos seus correligionários.

No «Jornal do Comércio» de 21 deste mês lê-se a seguinte declaração, feita pelo sr. dr. José Maria V. Pinto Coelho, republicano distinguido e justamente considerado pelo seu talento, carácter e ilustração:

O PARTIDO REPUBLICANO EM S. PAULO

Se a eleição é sempre uma questão de princípios; E o voto — expressão de um pensamento político:

Nenhum republicano — só do círculo estreito, embora respeitável das afiliações — desse — deixar, reflectindo de deplorar o erro cometido na última eleição pelos nossos correligionários de S. Paulo, sóis credores de nossa estima e consideração.

Scetario obscuro, porém decidido a franco do grande partido desde 1855 (anno em que pelo «alrepública» fiz a minha prolissão de fé política), creio ter o direito de interpor também o meu parecer no momento desse suscipito.

Folizamento a idéia irá por diante, apesar dos homens, suas impaciências, arrastamentos e paixões.

JOSÉ MARIA VAZ PINTO COELHO.

Sapucaia, 10 de Novembro de 1876.

E' também inexacto que eu insinuisse ter a comissão republicana procedido com deslealdade. Limitei-me a referir, com todas a fiducia, os factos ocorridos e que passaram-se do seguinte modo:

No dia, em que devia efectuar-se a eleição prévia dos eleitores liberais da parochia da Sé, o meu distinto collega e amigo dr. Joaquim Augusto de Camargo fez-me e ao meu respeitável amigo sr. conselheiro Martim Francisco esta comunicação:

«Os republicanos autorizaram-me a dizer que votariam em toda a chapa liberal, si nelle fossem incluídos os seus três candidatos à vereança, ao eleitorado e ao julgamento de paz.»

Acusei a proposta, o sr. dr. Camargo e eu organizamos a chapa liberal do modo convencionado.

Na véspera da eleição parochial e depois de publicada a chapa liberal contendo os nomes dos candidatos republicanos, o sr. dr. Rangel Pestana, com quem casualmente encontrei-me no pátio da Sé, surpreendeu-me com a declaração de que o sr. dr. Camargo enganava.

O sr. dr. Leoncio disse-me o sr. dr. Pestana, obri-gam-se a votar unicamente no sr. dr. João Siqueira Bueno e em mais ninguém; senão lhe basta isso, retire-se da chapa liberal os nomes republicanos.

A isto respondi:

Entristece-me uma tal declaração, manifestamente contraria ao que me foi afirmado pelo sr. dr. Camargo; não hei de, porém, à ultima hora, convocar nova reunião dos votantes da parochia para desmastrar o que está feito e publicado em todos os jornaes. Procedam, pois, os republicanos, como quizerem; eu sustentarei as chapas liberais que se acham.

E assim sucedeu.

Gracias à votação liberal, foram eleitos juizes de paz o sr. dr. Rubino de Oliveira; eleitor o sr. Rudino de Barros, e o sr. Didier foi muito bem votado para o cargo de vereador.

Enquanto os liberais assim procediam, muitos republicanos votaram em tres nomes republicanos, deixando em branco todos os outros lugares das respectivas cedulas!

Eis tudo que refiri e novamente asseguro, sem recelo da contestação.

Quanto à generosidade que, segundo assevera o sr. dr. Rangel, teve para comigo o candidato republicano, permitindo a muitos dos seus correligionários votar no meu nome, é toda ella fictícia.

O sr. dr. Americo Brasilense não tem nem podido ter uma tal generosidade que eu repeli.

Todos os votos republicanos, que recebi e cordialmente agradeço, foram-me concedidos seu o minimo favor do sr. dr. Brasilense, cuja vontade para comigo é categórica e firme.

Dito que contra os liberais victimados pela imprensa fogo governista-republicana, achava-se o sr. conselheiro José Bonifácio e que assim o exaltaram; e que os republicanos, que, obediendo as ordens do centro, si-

Demais é muito sabido que o sr. dr. Americo Brasilense não dispõe de real influencia sobre o partido republicano, cujos candidatos do polo são os srs. drs. Campos Salles, Francisco Quirico, Jorge Miranda e outros dignos cavalheiros.

A candidatura do sr. dr. Americo sustentou-se unicamente pela recomendação - dos chefes republicanos.

2 Eduardo da Camargo Neves.	107 Luiz de Brito
3 Jayme de Siqueira Castro.	108 Luiz de Campos Salles
4 João Francisco Malta Junior.	109 Luiz José Ferreira de Araújo
5 Joaquim da Almeida Leite Moraes Junior.	110 Lucas Antônio Monteiro de Barros
6 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior.	111 Manoel Antônio Bittencourt Junior
7 Manoel Augusto da Alverenga.	112 Olavo Egydio de Souza Aranha
8 Plácido Brotero Franklin Brigagão.	113 Pedro Domingues de Castro
9 Pedro Augusto da Oliveira Bueno.	114 Plínio Manoel da Mendonça Uchôa
10 Raphael Corrêa da Silva Sobrinho.	115 Ramiro da Rocha Junqueira
11 Adolpho Alberto Nardi do Vasconcellos.	116 Raymundo Prado Sobrinho
12 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio.	Approved com distinção
13 Alfredo Lopes Baptista das Anjos.	1 Raphael de Paula Souza
14 Antonio Bento Domingues de Castro.	Approved plenamente
15 Antonio do Nascimento Camargo.	2 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio
16 Antônio do Souza Barros.	3 Alberto Aguiar de Andrade
17 Cândido de Toledo Malta.	4 Alvaro Carlos de Arruda Botelho
18 Carlos Augusto Pereira Guimarães.	5 Alvaro Teixeira de Assumpção
19 Francisco Branco Ribeiro de Andrade.	6 Antônio Alves da Costa Carvalho
20 João Baptista Pereira Guimarães.	7 Antônio de Campos Salles
21 Joaquim Pires Corrêa Junior.	8 Antônio de Souza Barros
22 José Francisco da Paula Novais.	9 Augusto Freire da Silva Junior
Approved plenamente	10 Aureliano Oliver e Alzamore
Approved	11 Carlos Augusto Pereira Guimarães
Não compareceram à prova escrita	12 Francisco Regonio de Toledo
Não compareceram à prova oral	13 Francisco do Salles Camargo
Reprovados com atestados: de Olympio A. do Megalhães 1; de M. Estanislão Delgado 1; de Antônio A. de Athayde 2; do dr. Perílio de Aguiar 2; de José F. F. da Rosa 1; do dr. V. C. de Brito 1; de A. Silvestre de Pinho 1; e do dr. Américo de Campos 1	14 Gabriel Dias da Silva Morewood
PORUGUEZ	15 Ignacio de Queiroz Lacerda
Approved com distinção	16 João Antônio de Oliveira Cesar
1 Augusto Freire da Silva Junior.	17 João Baptista Pereira Guimarães
2 Joaquim Miguel Martins de Siqueira.	18 João Monteiro da Cunha Salgado
Approved plenamente	19 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior
3 Adolpho Corrêa Dias.	20 José Félix Monteiro Junior
4 Alberto Aguirer de Andrade.	21 José Getúlio Monteiro
5 Alexandre Floriano Coelho.	22 Julio Cesar Ferreira de Mesquita
6 Alexandre Stokier Pinto de Menezes.	23 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa
7 Alfredo Ribeiro dos Santos.	24 Luiz da Costa Ribeiro
8 Alfredo da Silva Reis.	25 Manoel Augusto da Alverenga
9 Alfredo de Sá.	26 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré
10 Antônio Augusto Moreira do Toledo.	27 Manoel Leite do Camargo
11 Antônio Cândido Vieira.	28 Martin Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho
12 Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva Junior.	29 Plácido Brotero Franklin Brigagão
13 Antônio Gregorio da Nascimento Godoy.	30 Raphael de Aguiar
14 Antônio Matheus Pinto.	31 Roberto Teixeira de Assumpção
15 Antônio Paes de Barros Sobrinho.	32 Sebastião Felis do Abreu Castro
16 Antônio Padua Salles.	Approved
17 Antônio Vicente Ferraz de Sampaio.	33 Alberto Pinto
18 Arthur Nicolau Vergueiro.	34 Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa
19 Arthur Prado de Quirino Telles.	35 Antônio Augusto Moreira de Toledo
20 Augusto Marcondes Salgado.	36 Antônio Benedito Coelho Neto
21 Avelino de Paula Eduardo.	37 Antônio Cândido Vieira
22 Bento Grilo da Costa e Silva.	38 Antônio Dias Ferreira da Luz
23 Camillo Antonio de Moraes.	39 Antônio do Nascimento Camargo
24 Cândido de Moraes Bueno.	40 Antônio Vicente Ferreira de Sampaio
25 Carlos Augusto Garcia Ferreira.	41 Arthur Prado de Quirino Telles
26 Carlos Costa.	42 Augusto Cesar de Mattos
27 Carlos Melo Botelho.	43 Carlos Augusto Garcia Ferreira
28 Diogo José de Andrade Machado.	44 Carlos Costa
29 Euclides Egydio de Souza Aranha.	45 Cyro Franklin de Azevedo
30 Eugenio Egas.	46 Donato Ferraz de Araújo Mascarenhas
31 Fernando Moura.	47 Francisco de Assis Carvalho
32 Fernando de Siqueira Cardoso.	48 Francisco Marcondes de Camargo
33 Francisco de Assis e Oliveira Braga Junior.	49 Francisco de Queiroz Telles
34 Francisco Eugenio de Toledo.	50 Godofredo Xavier da Cunha
35 Francisco Marcondes de Camargo.	51 Israel Augusto Froemberg
36 Francisco de Paula Pinto.	52 Izatino Pires Corrêa
37 Francisco Ribeiro da Moura Escobar.	53 Jayme Carlos da Silva Telles
38 Gabriel Dias da Silva Morewood.	54 João Augusto de Assumpção
39 Godofredo Xavier da Cunha.	55 João Egydio de Carvalho
40 Hermano Dias da Aguiar.	56 José Ferraz de Assis Negreiros
41 Igacino de Queiroz Lacerda.	57 José Ferraz de Assis Negreiros
42 João Baptista Martins de Menezes.	58 José Ferraz de Sampaio Junior
43 João Baptista de Moraes.	59 José Rodrigues Jordão
44 João Egydio de Cervello.	60 Julio Cesar Alves de Moraes
45 Joaquim Alvaro de Souza Camargo.	61 Juvenal Malheiros de Souza Menezes
46 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior.	62 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa
47 Joaquim Fernando Paes de Barros Junior.	63 Manoel da Moraes Barros Junior
48 Joaquim Leonel de Rezende Filho.	64 Olavo Egydio de Souza Aranha
49 Joaquim Prado da Azambuja.	65 Olympio Ramos da Silva
50 José Cândido de Moraes Marcondes.	66 Pedro Domingues de Castro
51 José Eduardo Raggio Nobrega.	67 Plácido Brotero Franklin Brigagão
52 José Ferraz de Assis Negreiros.	68 Raphael de Aguiar
53 José Getúlio Monteiro.	Approved
54 José Rodrigues Munhoz.	5 Adolpho Coriolano de Toledo
55 José Vicente de Azevedo.	61 Alberto Pinto
56 Juvenal Malheiros de Souza Menezes.	62 Alfredo da Cunha Bueno
57 Leopoldino Martins Meira de Andrade.	63 Alfredo da Silva Reis
58 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa.	64 Américo Antônio Ferraz
59 Lino José Gonçalves da Cunha.	65 Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Michido
60 Luiz Podalirio da Cunha Moreira.	66 Silveira Junior
61 Manoel Augusto da Alverenga.	67 Antônio Mathias Pinto
62 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré.	68 Antônio do Nascimento Camargo
63 Manoel Moraes Barros Junior.	69 Augusto Cesar de Mattos
64 Martin Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho.	70 Benedito Moreira Cesar
65 Olympio Ramos da Silva.	71 Benedito Gracho Pinto da Gama
66 Pedro Augusto da Oliveira Bueno.	72 Benito Gómez da Costa e Silva
67 Pedro Manoel de Toledo.	73 Benito Xavier Paes de Barros
68 Plácido Brotero Franklin Brigagão.	74 Benito Xavier da Cunha
69 Raphael de Aguiar.	75 Benito Xavier da Cunha
70 Raphael Corrêa da Silva Sobrinho.	76 Benito Xavier da Cunha
71 Raphael Ferraz de Sampaio.	77 Benito Xavier da Cunha
72 Raphael Marques Cantinho.	78 Benito Xavier da Cunha
73 Roberto Teixeira de Assumpção.	79 Jayme Carlos da Silva Telles
74 Rodrigo Antônio Monteiro de Barros Filho.	80 João Baptista de Moraes
75 Rogério Pinto Ferraz.	81 João Baptista de Sena Junior
76 Silvino Egydio de Souza Aranha.	82 João Egydio de Carvalho
77 Theodoro Reichert Junior.	83 Joaquim Alves Novaes de Camargo
78 Thomas Dias Leite.	84 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior
79 Tito de Souza Rodrigues.	85 Joaquim Jayme Dias
80 Virgilio de Toledo Malta.	86 Joaquim Lopes de Rezende Filho
Approved	87 Joaquim Martins de Siqueira
81 Adolpho Coriolano de Toledo.	88 José Baptista Martins de Menezes
82 Alberto Pinto.	89 José Cipriano de Castro Vascenello
83 Alfredo da Cunha Bueno.	90 José Rodrigues Jordão
84 Antônio Carlos de Moraes Bueno.	91 Lucas Antônio Monteiro de Barros
85 Antônio Prado de Queiroz Telles.	92 Luiz da Costa Ribeiro
86 Antônio Luís de Costa.	93 Luiz Gonzaga Franco
87 Augusto da Silveira Franco.	94 Luiz Iofálio da Cunha Moreira
88 Carlos Alberto Sales.	95 Manoel Antônio Bittencourt Junior
89 Fernando da Souza Barror.	96 Manoel Leite de Camargo
90 Francisco de Assis Carvalho.	97 Pedro Augusto de Oliveira Bueno
91 Francisco de Azevedo.	98 Pedro Manoel de Toledo
92 Francisco Flaminio de Camargo.	99 Plínio Manoel da Mendonça Uchôa
93 Francisco de Mesquita Barros.	100 Ramiro da Rocha Junqueira
94 Francisco de Paula Souza Tibiriçá.	101 Roberto Teixeira de Assumpção
95 Francisco Soares Netto.	102 Rodrigo Antônio Monteiro de Barros Filho
96 Galdino Moreira Cesar.	103 Rogério Pinto Ferraz
97 Jayme Carlos da Silva Telles	104 Theodoro Reichert Junior
98 Joaçao Antônio de Oliveira Cesar.	105 Virgilio Aurelio de Toledo
99 João Baptista de Sena Junior.	Approved com distinção
100 Joaquim Alves Novaes de Camargo.	Approved
101 Jorge do Amaral.	Não compareceram à prova escrita.
102 José de Campos Novais.	Hem à prova oral.
103 José Félix Monteiro Junior.	Reprovados com atestados da D. H. Ulisses
104 José Pedro Alves Cardoso.	2, de M. Estanislão Delgado 2; do C. A. de
105 Juventino Geraldo Leite Penteado.	Freitas Vilhena 1; do dr. V. M. de Freitas 2;
106 Leônidas Estanislão Penteado Vassouras.	Alfonso da S. Brandão 1; do dr. F. Xavier
Total das inscrições	Morais Sozinha 1.

CORREIO PAULISTA

INGLÉZ

Approved com distinção

1 Raphael de Paula Souza

Approved plenamente

2 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio

3 Alberto Aguiar de Andrade

4 Alvaro Carlos de Arruda Botelho

5 Alvaro Teixeira de Assumpção

6 Antônio Alves da Costa Carvalho

7 Antônio de Campos Salles

8 Antônio de Souza Barros

9 Augusto Freire da Silva Junior

10 Aureliano Oliver e Alzamore

11 Carlos Augusto Pereira Guimarães

12 Francisco Regonio de Toledo

13 Francisco do Salles Camargo

14 Gabriel Dias da Silva Morewood

15 Ignacio de Queiroz Lacerda

16 João Antônio de Oliveira Cesar

17 João Baptista Pereira Guimarães

18 João Monteiro da Cunha Salgado

19 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior

20 José Félix Monteiro Junior

21 José Getúlio Monteiro

22 Julio Cesar Ferreira de Mesquita

23 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa

24 Luiz da Costa Ribeiro

25 Manoel Augusto da Alverenga

26 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré

27 Manoel Leite do Camargo

28 Martin Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho

29 Plácido Brotero Franklin Brigagão

30 Raphael de Aguiar

31 Roberto Teixeira de Assumpção

32 Sebastião Felis do Abreu Castro

Approved

33 Alberto Pinto

34 Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa

35 Antônio Augusto Moreira de Toledo

36 Antônio Benedito Coelho Neto

37 Antônio Cândido Vieira

38 Antônio Dias Ferreira da Luz

39 Antônio do Nascimento Camargo

40 Antônio Vicente Ferreira de Sampaio

41 Arthur Prado de Quirino Telles

42 Augusto Cesar de Mattos

43 Carlos Augusto Garcia Ferreira

44 Carlos Costa

45 Cyro Franklin de Azevedo

46 Donato Ferraz de Araújo Mascarenhas

47 Francisco de Assis Carvalho

48 Francisco Marcondes de Camargo

49 Francisco de Queiroz Telles

50 Godofredo Xavier da Cunha

51 Israel Augusto Froemberg

52 Izatino Pires Corrêa

53 Jayme Carlos da Silva Telles

54 João Augusto de Assumpção

55 João Egydio de Carvalho

56 José Ferraz de Assis Negreiros

57 José Ferraz de Sampaio Junior

58 José Rodrigues Jordão

59 Julio Cesar Alves de Moraes

60 Juvenal Malheiros de Souza Menezes

61 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa

62 Manoel da Moraes Barros Junior

63 Manoel Egydio de Souza Aranha

64 Olimpio Ramos da Silva

65 Pedro Domingues de Castro

66 Plácido Brotero Franklin Brigagão

SEÇÃO PARTICULAR

Martim Francisco e o paladino da república

Tem na imprensa da corte, e na desta capital, apparecido um exame de publicações a pedido, procurando pôr em dúvida a minha lealdade política e intrigar-me com amigos que prezam e que me prestam seu valioso apoio.

Deixei tranquilo chover sobre mim as setas imbelas dos andas, pequenos na forma e no carácter, que adalam a máscara do anonymous para injuriar.

Haja, a minha posição verá; um dos redactores da Província chama-me a terra e o mo dirige graves argúcias. Não o provoquei; mas se não procure desafetos, aceito-os sem receio, e com prazer, a s. que têm a coragem de assignar seu nome, explico os actos de minha vida pública.

Haja de ser moderado em minha resposta, não só porque meus hábitos isso me impõem, como pelos incomodos da família que angustiam o nosso agressor.

Argue-me o sr. Rangel Pestana de ter feito transacções com os meus adversários políticos. Explique facilmente o facto.

Havia na chapa liberal um lugar vago, e os meus amigos dr. Antônio Moreira de Barros e dr. Bento de Paula Souza me autorizaram, muitos dias antes da eleição, a usar em meu favor da votação que lhes pudesse ser dada. Tinha, pois, amplas ensanchas para obter em favor da minha candidatura, e comodo afirmei sem receio de ser contrariado, que apenas usaria de lugar em branco que havia na chapa, para conseguir cerca de trinta votos conservadores.

A restante votação conservadora e republicana, que obtive, foi-me dada por amigos pessoas, com exceção da de Indaiatuba (republicana) que atribuiu a esforços de alguns amigos meus do collegio de Itu, que votaram no candidato republicano.

Tenho por hábito não só não ocultar o que faço como declarar-o com toda franqueza. Amigos meus cuja opinião respeito, entenderam que era melhor não fazer transacção alguma; declarei-lhes sem reservas que pensava de modo diverso, e que usaria do lugar vago na chapa em meu favor nos collegios em que tivesse influência.

É original que um dos chefes republicanos, que providenciou energicamente para realizar a admirável troca de votos entre os candidatos do governo e o candidato republicano, afecte hoje comica indignação contra as transacções.

Quis tullevit Gracchus de seditione quarentes.

Eu era um candidato francamente monárquico, que procurava obter votos de conservadores monarquistas; isto, que me accusa, sois os demolidores da monarquia, e, ensaiando um novo beijo Lamouralte, procurastes quem neste país mais força tem, o governo, vosso adversário de todos os tempos.

Embalde Mephistopheles quer fazer-lhe de ermitão.

Diz o sr. Rangel Pestana que as votações dos collegios de Xiririca, S. Sebastião, Amparo, Iguape, Mogi das Cruzes e capital são a prova das minhas transacções.

Examinemos a votação desses diversos collegios, e passaremos a explicá-la.

Em Xiririca foram votados igualmente oito candidatos, três governistas, dois liberais, um republicano e dois dissidentes conservadores.

É claro que a essa votação não presidiu nemamento político, quão os eleitores attenderam simplesmente a suas relações pessoais.

Havia nesse collegio eleitores republicanos, conservadores e liberais. Tendo sido o candidato republicano votado igualmente com outros de diversa procedência política, desejamos saber se o sr. Rangel Pestana accusa o seu companheiro pela votação de Xiririca, que tanto lhe abala as fibras patrióticas.

Em S. Sebastião e Villa Bela houve liga na eleição primária entre liberais e conservadores, o que fez ser renatos animos, tornou fácil a votação nos dois collegios dos partidos liberal e conservador dessa localidade, em mim, e no dr. Mendes d'Almeida.

No Amparo, depois de haverem os republicanos rompidos o compromisso per elles tomado antes da eleição primária, de votarem em candidatos liberais, recuando a votação liberal no candidato republicano, o eleitorado liberal obteve para o seu humilde nome, usando de lugar vago em sua chapa, sete votos conservadores; os outros candidatos da chapa liberal tiveram todos os 10 votos de que se compunha o eleitorado liberal.

Em Iguape, deram esses esforços de um amigo cinco votos conservadores.

Em Mogi das Cruzes, a pedido meu, obtive um candidato conservador: 6 votos liberais, seis-me dados contra tantos no collegio da capital.

Aqui tirei mais três votos obtidos por amigos meus eleitores da freguesia de Santa Iphigênia, de eleitores conservadores. Os outros votos que me deram os meus adversários políticos e que me colocaram no primeiro lugar da votação da capital, deram-se exclusivamente às minhas relações particulares.

A acusação que me fiz o sr. Rangel Pestana de haver tirado no collegio da capital 6 votos ao meu lado e o sr. conselheiro José Bonifácio, é, eu, e afirmo uma calúnia, que o deixo a provar.

Havia neste collegio 15 eleitores liberais e irrepublicanos; e o sr. conselheiro José Bonifácio teve 17 votos,

e conseguiu, segundo a opinião de alguns, os 15 liberais, e 2 conservadores, e segundo a de outros, os 15 liberais, um republicano, e um conservador.

Quais os votos, sr. R. Pestana, que foram por mim tirados ao conselheiro José Bonifácio?

Nada de reflhós, nada de reservas, ve hão os provas.

Não creia o sr. Rangel Pestana que a divergência de opinião entre mim e alguns amigos políticos quanto à conveniência de transacções eleitorais, nos coloca em má posição. Quem tem consciência de sua lealdade e não esconde seus actos, pôde por ventura seguir opinião erronea, mas é incapaz de trair os amigos.

Cumpre notar que os republicanos que se mostraram tomados de santo horror contra as transacções, deixaram cinco lugares vagos na sua chapa para distribuir a votação pelos oito felizes candidatos do governo, a quem brindaram com tão surpreendente auxílio.

O collegio de Xiririca jara o qual por mais de uma vez chama a publica atenção o sr. Rangel Pestana, distinguindo o candidato republicano com votação igual à minha e por isso não merecia ao mais forte paladino dessa candidatura, tanto desmorar.

O dia do benefício é a esperança da ingratidão.

Inspira-nos profunda magoa a final declaração feita pelo sr. R. Pestana da que a província do S. Paulo (não é a Província jornal) que lhe tem merecido tão estremecidos cuidados não forçará sua exagerada modéstia a aceitar o mandato legislativo.

Impressionou-nos deveras tão espantoso desinleresse; é possível porém, que a primeira prova da impossibilidade da vitória, dispondo apenas o partido de s. s. de 100 votos, faça acreditar acomodicíos que outra foi a causa da recusa do nosso Armand Carrel.

«Non maturae sunt».

MARTIN FRANCISCO RIBEIRO DE ANDRADE.

sr. dr. Rangel Pestana e Leoncio de Carvalho

Sentindo e respeitando os inconvenientes de saude que obrigam o sr. dr. Rangel Pestana a retirar-se para a corte, devo também fechar esta discussão que, provocada pelo redactor da Revista dos Jornais, tornou-se, por culpa do «Th. Jefferson», inconveniente e desagradável.

E' o que vou fazer, depois de algumas rápidas observações sobre certos factos, cujo esclarecimento, podendo ser prestado por qualquer membro da comissão republicana, não exige a presença do sr. dr. Pestana.

Prometi que só voltaria à imprensa, quando visse diante de mim um nome conhecido.

Esse nome apareceu, no ultimo numero da «Província de S. Paulo», usando de uma linguagem que visivelmente contrasta com a do «Thomas Jefferson».

Custa-me a crer e sinceramente sinto que as injúrias do «Jefferson» sejam escritas pelo mesmo cavalheiro que, na sação editorial da «Província», deu-me parabens pela nobreza do meu caráter e tão benevolamente apreciou o meu pequeno mérito.

Entre os escritos do «Jefferson» e os artigos do sr. dr. Pestana nota-se, com efeito, um abismo de diferença.

«Jefferson» ofendeu-me gravemente e apresenta-se intumescido de orgulho descomunal.

O sr. dr. Rangel Pestana mostra-se modesto, trata com urbanidade e, fazendo-me justiça, reconhece que não praticou acto algum offensivo de moralidade do meu partido, conforme se vê das seguintes linhas do seu ultimo artigo:

«O sr. dr. Leoncio teve razão para proceder como procedeu?»

A «Província» na sua revista de jornais disse que os órgãos de um partido governamental que organizará a chapa e cujos candidatos tinham trocado votos com adversários, não podiam accusar os republicanos de haverem feito o mesmo; e que a moralidade a o pudor de um grande partido impeñam-lhes (os jornais) a obrigação de escreverem a respeito com mais reserva e critério, ou de guardarem silêncio.

Citou os nomes do sr. conselheiro Martim e Leoncio como prova da troca de votos.

Eis em resumo o que disse a «Província».

Onde se grava injúria ao carácter immaculado do sr. dr. Leoncio de Carvalho?

Discutiu-se um facto político e com as provas possíveis na occasião: os votos conservadores alcançados pelos candidatos e o cópte que sofriam os outros companheiros da chapa, como mostrou a «Província» e consta das apurações.

O sr. dr. Leoncio podia vir explicar o facto sem agravar as ofensas aos republicanos, já feitas pelos orgãos de seu partido e pelos seus adversários anonymous.

Preferiu, porém, maltratar ainda mais aqueles mesmos que lhe deram regularmente 30 votos.

Sendo trazida à imprensa pelo sr. dr. Leoncio de Carvalho a instituição da deslealdade praticada pela comissão eleitoral do partido republicano da capital, foi forçado em uma situação dolorosa para meu espírito a vingar os meus honrados correligionários dessa injúria que corría por aí e aílhe veio a imprensa com a responsabilidade do jovem director da partida liberal.

Instituiu elle que a comissão eleitoral de S. Paulo procedera com deslealdade e disse que enquanto os liberais votavam verdadeiramente nos candidatos republicanos (engano, apresentando só um candidato) muitos destes faltaram as suas cédulas apesar com tres nomes de cidadãos republicanos.

Afirmou que desde então começou a manifestar-se a má vontade do centro republicano para com o partido liberal.

Decidira elementar a liga do candidato republicano com os candidatos do governo da Sé Magistral Imperial.

Deste que se viu os liberais victimados pela imprensa liberal-republicana, achou-se o sr. conselheiro José Bonifácio e que assim o excluíram; e que os republicanos que, obedecendo as ordens do centro, al-

laram-se à chapa do governo, são os responsáveis por esse facto.»

Respondi a essas acusações defendendo a comissão directora da eleição da capital e os meus correligionários. Mostrei que o sr. dr. Leoncio não tinha razão no que afirmara o «Th. Jefferson» oppôz a declaração de que a comissão offendida restava, em vista dos factos relatados, o direito de chamar o sr. dr. Leoncio de leivado.

Foi essa a primeira vez que o nome do s. s. apareceu nestes escritos.

O publico conhece a replica do dr. Leoncio e a minha contestação. Seja portanto juiz o julgue-nos na sua soberania.»

Eis porque, repelindo energicamente o «Th. Jefferson», tratou sempre, com a devida cortezia, ao sr. dr. Rangel Pestana.

Se as minhas palavras, relativas a «Jefferson» foram magoar o sr. dr. Rangel Pestana, a culpa não é minha, mas sim daquelle que, por um acto de irresponsabilidade, tornou-se o alvo de conjecturas desaurosas.

Os escritos de «Jefferson» davam-me o direito de afirmar o que afirmava; o mesmo, porém, não possuo dizer do sr. dr. Pestana.

S. s. queixe-se portanto de si.

Não procedesse de modo a parecer o que não é.

Não injuriei a comissão e o partido republicano, em cujo seio, conforme já disse, não faltam brillantes talentos e imaculados caracteres.

Censurei, não hâ duvida, como ainda hoje censuro, os republicanos que, exagerando o respeito à disciplina, deixaram de votar em José Bonifácio, para sustentarem os candidatos do governo, mas, nesta censura, estou de acordo com muitos e distintos republicanos.

Ninguém ignora que diversos eleitores republicanos, em numero talvez de 30, recusaram peremptoriamente votar em conservadores e fracamente condenaram, em cartas e pela imprensa, a diferente conduta dos seus correligionários.

No «Jornal do Comércio» de 21 de outubro de 1876 se a seguinte declaração, feita pelo sr. dr. José Maria V. Pinto Coelho, republicano distinguido e justamente considerado pelo seu talento, caráter e ilustração:

«O PARTIDO REPUBLICANO EM S. PAULO

Se a eleição é sempre uma questão de princípios; o voto—é expressão de um pensamento político: Nenhum republicano—lôra o círculo estrito, embora seja respeitável das alianças e pesquisas—deixa, reflectindo deplor o erro cometido na ultima eleição pelos nossos correligionários de S. Paulo, aliás credores de nossa estima e consideração.

Secretário obscuro, porém decidido o franco do grande partido desde 1855 (anno em que pelo «República» da minha profissão da fé política), creio ter o direito de interpôr também o meu parecer no momentoso assunto.

Felizmente a idéia irá por dante, apesar dos homens, suas impaciências, arrastamentos e paixões.

JOSÉ MARIA VAZ PINTO COELHO.

Sapucáia, 10 de Novembro de 1876.

E' também inexacto que eu insinuisse ter a comissão republicana procedido com deslealdade. Limitei-me a referir, com toda a fidelidade, os factos ocorridos e que passaram-se do seguinte modo:

No dia, em que devia efectuar-se a eleição prévia dos eleitores liberais da paróquia da Sé, o meu distinto colega e amigo dr. Joaquim Augusto de Camargo fez-me e ao meu respeitável amigo sr. conselheiro Martim Francisco esta comunicação:

«Os republicanos autorisaram-me a dizer que votariam em toda a chapa liberal, si nella fossem incluídos os sous tres candidatos à vereança, ao eleitorado e ao juizado de paz.»

Assita a proposta, o sr. dr. Camargo e eu organizamos a chapa liberal do modo convencionado.

Na véspera da eleição parochial e depois de publicada a chapa liberal contendo os nomes dos candidatos republicanos, o sr. dr. Rangel Pestana, com quem casualmente encontrei-me no pátio da Sé, surpreendeu-me com a declaraçāo de que o sr. dr. Camargo enganava.

Os republicanos, disse-me o sr. dr. Pestana, obrigarão a votar unicamente no sr. dr. João Siqueira Bueno e em mais ninguém; sendo lhe basta isso, retire da chapa liberal os nomes republicanos.

A isto respondi:

Entristeço-me uma tal declaração, manifestamente contraria ao que me foi afirmado pelo sr. dr. Camargo; não hei de, porém, à ultima hora, convocar nova reunião dos votantes da paróquia para desmantelar o que está feito e publicado em todos os jornais. Procedam, pois, os republicanos, como quiserem; eu suspenso as chapas liberais tales quais se acham.

E assim sucedeu.

Gracias à votação liberal, foram eleitos juizes de paz o sr. dr. Rubino de Oliveira; eleitor o sr. Rudino de Barros, e o sr. Didier foi muito bem votado para o cargo de vereador.

Enquanto os liberais assim procediam, muitos republicanos votavam em tres nomes republicanos, deixando em branco todos os outros lugares das respectivas cédulas!

Eis tudo que referi e notadamente asseguro, sem recorrer ao contradicto.

Quanto à generosidade que, segundo assevera o sr. dr. Rangel, teve para comigo o candidato republicano, permitindo a muitos dos seus correligionários votar no meu nome, é toda ella fictícia.

O sr. dr. Americo Brasilense não teve nem podia ter uma tal generosidade que eu repeli.

Todos os votos republicanos, que recebi e cordialmente agradeço, foram-me concedidos sem o minimo favor do sr. dr. Brasilense, cuja mal vontade para comigo é geral e ao ponto de me declarar — candidato frequentemente do partido liberal, que me hauria, posso dizer, com a votação massima do seu eleitorado.

Demais é muito sabido que o sr. dr. Americo Brasilense não dispõe de real influencia sobre o partido republicano, cujos candidatos do povo são os srs. drs. Campos Sales, Francisco Quirico, Jorge Miranda e outros dignos cavalheiros.

A candidatura do sr. dr. Americo sustentou-se unicamente pela recomendação dos chefes republicanos.

E' evidente pois que o candidato republicano não podia fazer bem nem mal à minha preleção.</

2 Eduardo de Camargo Neves.
3 Jayme de Siqueira Castro.
4 João Francisco Malta Junior.
5 Joaquim de Almeida Leite Moraes Junior.
6 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior.
7 Manoel Augusto de Alverenga.
8 Plácido Brotero Franklin Brigagão.
9 Pedro Augusto da Oliveira Bueno.
10 Raphael Corrêa da Silva Sobrinho.
11 Adolpho Alberto Nardi de Vasconcelos.
12 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio.
13 Alfredo Lopes Baptista dos Anjos.
14 Antônio Bento Domingues do Castro.
15 Antônio de Nascimento Camargo.
16 Antônio de Souza Barros.
17 Cândido de Toledo Melo.
18 Carlos Augusto Pereira Guimarães.
19 Francisco Branco Ribeiro de Andrade.
20 João Baptista Pereira Guimarães.
21 Joaquim Pires Corrêa Junior.
22 José Francisco da Paula Neves.
Approvedos plenamente
Approvedos
Não compareceram à prova escrita
Não compareceram à prova oral
Reprovados com atestados: de Olympio A. de Magalhães 1; de M. Estanislau Delgado 1; de Antônio A. de Albynde 2; de dr. Perfilio de Aguiar 2; de José F. F. da Rosa 1; de dr. V. C. de Brito 1; de A. Silvestre de Pinho 1; e do dr. Americo de Campos 1

PORUGUEZ
Approvedos com distinção
1 Augusto Freire da Silva Junior.
2 Joaquim Miguel Martins do Siqueira.
Approvedos plenamente
3 Adolpho Corrêa Dias.
4 Alberto Aguiar de Andrade.
5 Alexandre Florindo Coelho.
6 Alexandre Stokler Pinto do Menezes.
7 Alfredo Ribeiro dos Santos.
8 Alfredo da Silva Reis.
9 Alfredo da Sá.
10 Antonio Augusto Moreira da Toledo.
11 Antonio Cândido Vieira.
12 Antonio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva Junior.
13 Antonio Gregorio do Nascimento Godoy.
14 Antonio Mathias Pinto.
15 Antonio Paes de Barros Sobrinho.
16 Antonio de Padua Salles.
17 Antonio Vicente Ferraz de Sampaio.
18 Arthur Nicolao do Verguelo.
19 Arthur Prado de Queiroz Telles.
20 Augusto Marcondes Salgado.
21 Avelino de Paula Eduardo.
22 Bentu G. Viana da Costa e Silva.
23 Camilo Antonio de Moraes.
24 Cândido de Moraes Bueno.
25 Carlos Augusto Garcia Ferreira.
26 Carlos Costa.
27 Carlos Mairia Botelho.
28 Diogo José de Andrade Machado.
29 Euclides Egydio de Souza Aranha.
30 Eugenio Egas.
31 Fernando Moura.
32 Fernando de Siqueira Cardoso.
33 Francisco de Assis Oliveira Braga Junior.
34 Francisco Ezequiel de Toledo.
35 Francisco Marcondes de Camargo.
36 Francisco da Paula Pinto.
37 Francisco Ribeiro de Moura Escobar.
38 Gabriel Dias da Silva Morewood.
39 Godofredo Xavier da Cunha.
40 Hermano Dias de Aguiar.
41 Ignacio de Queiroz Lacerda.
42 João Baptista Martins de Menezes.
43 João Baptista de Menezes.
44 João Egydio de Carvalho.
45 Joaquim Alvaro de Souza Camargo.
46 Joaquim Cândido de Figueiredo Junior.
47 Joaquim Fernando Paes de Barros Junior.
48 Joaquim Leonel de Rezende Filho.
49 Joaquim Prado de Azambuja.
50 José Cândido de Moura Marcondes.
51 José Eduardo Haggio Nobrega.
52 José Ferraz de Assis Negrellos.
53 José Getúlio Monteiro.
54 José Rodrigues Munhoz.
55 José Vicente da Azevedo.
56 Juvenal Malheiros de Souza Menezes.
57 Leopoldino Martins Meira do Aníndrade.
58 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa.
59 Lino José Gonçalves da Cunha.
60 Luiz Padelho da Cunha Moreira.
61 Manoel Augusto de Alverenga.
62 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré.
63 Manoel de Moraes Barros Junior.
64 Martin Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho.
65 Olympio Ramos da Silva.
66 Pedro Augusto de Oliveira Bueno.
67 Pedro Manoel do Toledo.
68 Plácido Brotero Franklin Brigagão.
69 Raphael de Aguiar.
70 Raphael Corrêa da Silva Sobrinho.
71 Raphael Ferraz da Sampaio.
72 Raphael Marques Cantinho.
73 Roberto Teixeira da Assumpção.
74 Rodrigo Antônio Monteiro de Barros Filho.
75 Rogério Pinto Ferraz.
76 Silvino Egydio de Souza Aranha.
77 Theodoro Heichert Junior.
78 Thomas Dias Leito.
79 Tito da Souza Rodrigues.
80 Virgilio de Toledo Melo.
Approvedos
81 Adolpho Coriolano do Toledo.
82 Alberto Pinto.
83 Alfredo da Cunha Bueno.
84 Antônio Carlos de Moraes Bueno.
85 Antônio Prado de Queiroz Telles.
86 Ariadne Luiz da Costa.
87 Augusto da Silveira Franco.
88 Carlos Alberto Sales.
89 Fernando de Souza Barros.
90 Francisco de Assis Carvalho.
91 Francisco de Azevedo.
92 Francisco Flamínio de Camargo.
93 Francisco de Menezes Barros.
94 Francisco da Paula Souza Tiburca.
95 Francisco Soares Netto.
96 Galdino Moreira Cesar.
97 Jayme Carlos da Silva Telles.
98 João Antônio de Oliveira Cesar.
99 João Baptista de Sene Junior.
100 Joaquim Alves Novais de Camargo.
101 Jorge de Amorim.
102 Jorge de Campos Neves.
103 José Felix Monteiro Junior.
104 José Pedro Alves Cordeiro.
105 José Genival Leite Preteado.
Approvedos
106 Luiz da Brito.
107 Luiz de Campos Salles.
108 Luiz José Ferreira da Araujo.
109 Luís Antônio Monteiro de Barros.
110 Manoel Antônio Bitencourt Junior.
111 Olavo Egydio de Souza Aranha.
112 Plácido Manoel de Mendonça Uchôa.
113 Ramiro da Rocha Jaqueira.
114 Raymundo Prado Sobrinho.
Approvedos com distinção
Approvedos plenamente
Approvedos
Não compareceram à prova escrita
Não compareceram à prova oral
Reprovados com atestados do dr. F. X. Moretz Sohn 1; do Alfonso da Silva Brandão 1; e de E. E. Pereira de Magalhães 1
Total das inscrições

FRANCÉS
Approvedos com distinção
1 Augusto Freire da Silva Junior.
2 Augusto Marcondes Salgado.
3 Manoel Augusto de Alverenga.
4 Virgilio de Toledo Melo.
Approvedos plenamente
5 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio.
6 Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa.
7 Alberto Aguiar de Andrade.
8 Alexandre Florindo Coelho.
9 Alfredo Si.
10 Antonio Augusto Moreira do Toledo.
11 Antonio Cândido Vieira.
12 Antonio de Padua Salles.
13 Antonio Paes de Barros Sobrinho.
14 Arthur Nicolao do Verguelo.
15 Bernardo Gavião Filho.
16 Cândido de Moraes Bueno.
17 Carlos Alberto Salles.
18 Carlos Moita Botelho.
19 Diogo José de Andrade Machado.
20 Eucides Egydio de Souza Aranha.
21 Fernando Moura.
22 Francisco de Azevedo.
23 Francisco Marcondes de Camargo.
24 Gabriel Dias da Silva Morewood.
25 Galdino Moreira Coser.
26 Godofredo Xavier da Cunha.
27 Ignacio de Queiroz Lacerda.
28 João Antonio de Oliveira Cesar.
29 João Augusto de Assumpção.
30 Joaquim Alvaro de Souza Camargo.
31 Joaquim Miguel Martins de Siqueira.
32 Jorge de Amaral.
33 José de Campos Neves.
34 José Cândido de Moura Marcondes.
35 José Eduardo Rego Nogueira.
36 José Félix Monteiro Junior.
37 José Ferraz da Assis Negrellos.
38 José Getúlio Monteiro.
39 José Vicente de Azevedo.
40 Juvenal Gentil Leite Penteado.
41 Juvenal Malheiros de Souza Menezes.
42 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa.
43 Manoel de Moraes Barros Junior.
44 Otávio Egydio de Souza Aranha.
45 Olympio Ramos da Silva.
46 Pedro Domingues de Castro.
47 Plácido Brotero Franklin Brigagão.
48 Raphael de Aguiar.
49 Raphael Marques Cantinho.
Approvedos
50 Adolpho Coriolano do Toledo.
51 Alberto Pinto.
52 Alfredo da Cunha Bueno.
53 Alfredo da Silva Ribeiro.
54 Antônio Carlos Ribeiro de Andrade Machado e Silva Junior.
55 Antônio Mathias Pinto.
56 Antônio do Nascimento Camargo.
57 Antônio Félix da Luz.
58 Antônio das Mercês de Camargo.
59 Antônio Vicente Ferraz de Sampaio.
60 Arthur Prado de Queiroz Telles.
61 Augusto Cozar de Mattos.
62 Carlos Augusto Garcia Ferreira.
63 Carlos Costa.
64 Cyro Franklin de Azevedo.
65 Donato Ferraz de Araujo Mascarenhas.
66 Francisco da Assis Carvalho.
67 Francisco Marcondes de Camargo.
68 Francisco Prado de Queiroz Telles.
69 Godofredo Xavier da Cunha.
70 Ismael Augusto Freemberg.
71 Izaltino Pires Corrêa.
72 Jayme Carlos da Silva Telles.
73 Jayme de Siqueira Castro.
74 João Augusto de Assumpção.
75 João Félix de Carvalho.
76 José Ferraz do Assis Negrellos.
77 José Ferraz da Sampaio Junior.
78 José Rodrigues Jordão.
79 Julio Cesar Alves de Moraes.
80 Juvenal Malheiros de Souza Menezes.
81 Octaviano Pires Corrêa.
82 Plínio Manoel de Mendonça Uchôa.
83 Raphael Ferraz de Sampaio.
84 Valteriano Joaquim de Souza de Moraes.
Total das inscrições

INGLÉS
Approvedos com distinção
1 Raphael da Paula Souza.
Approvedos plenamente
2 Adolpho Botelho de Abreu Sampaio.
3 Alberto Aguiar de Andrade.
4 Alvaro Carlos de Arruda Botelho.
5 Alvaro Teixeira de Assumpção.
6 Antonio Alves da Costa Carvalho.
7 Antonio de Campos Salles.
8 Antonio de Souza Barros.
9 Augusto Freire da Silva Junior.
10 Aureliano Oliver e Alzamora.
11 Carlos Augusto Pereira Guimarães.
12 Francisco Eugenio de Toledo.
13 Francisco da Sales Camargo.
14 Gabriel Dias da Silva Morewood.
15 Ignacio de Queiroz Lacerda.
16 João Antonio de Oliveira Cesar.
17 João Baptista Pereira Guimarães.
18 João Monteiro da Cunha Salgado.
19 Joaquim Canuto de Figueiredo Junior.
20 José Félix Monteiro Junior.
21 José Getúlio Monteiro.
22 Julio Cesar Ferreira de Mesquita.
23 Leovigildo Lins de Mendonça Uchôa.
24 Luiz da Costa Ribeiro.
25 Manoel Augusto de Alverenga.
26 Manoel Francisco da Cruz Tamandaré.
27 Manoel Ladeira de Camargo.
28 Martin Francisco Ribeiro de Andrade Sobrinho.
29 Plácido Brotero Franklin Brigagão.
30 Raphael da Aguilar.
31 Roberto Teixeira de Assumpção.
32 Sebastião Félix de Abreu Castro.
Approvedos
33 Alberto Pinto.
34 Alcibiades Juvenal de Mendonça Uchôa.
35 Antonio Augusto Moreira do Toledo.
36 Antonio Benedicto Coelho Neto.
37 Antonio Cândido Vieira.
38 Antonio Dias Fernandes da Luz.
39 Antonio do Nascimento Camargo.
40 Antônio Vicente Ferraz de Sampaio.
41 Arthur Prado de Queiroz Telles.
42 Augusto Cozar de Mattos.
43 Carlos Augusto Garcia Ferreira.
44 Carlos Costa.
45 Cyro Franklin de Azevedo.
46 Donato Ferraz de Araujo Mascarenhas.
47 Francisco da Assis Carvalho.
48 Francisco Marcondes de Camargo.
49 Francisco Prado de Queiroz Telles.
50 Godofredo Xavier da Cunha.
51 Ismael Augusto Freemberg.
52 Izaltino Pires Corrêa.
53 Jayme Carlos da Silva Telles.
54 Jayme de Siqueira Castro.
55 João Augusto de Assumpção.
56 João Egydio de Carvalho.
57 José Ferraz do Assis Negrellos.
58 José Ferraz da Sampaio Junior.
59 José Rodrigues Jordão.
60 Julio Cesar Alves de Moraes.
61 Juvenal Malheiros de Souza Menezes.
62 Octaviano Pires Corrêa.
63 Plínio Manoel de Mendonça Uchôa.
64 Raphael Ferraz de Sampaio.
65 Valteriano Joaquim de Souza de Moraes.
Total das inscrições

75
Secretaria da Faculdade de Direito de São Paulo, 27 de Novembro de 1876.O secretário
Arthur Cesar Guimarães.

ANNUNCIOS

Cap. da Off. Amiz.

São convidados todos os Ir. Cap., Roz. e Cruz a comparecerem hoje 6 horas, para a sessão da posse das L. 12. e mais Dig. do Cap. .

O secretário.—Horto Alverne.

Hippódromo Paulistano

As inscrições dos cavalos ou egus para as corridas do dia 3 de Dezembro próximo, serão aceitas sómente até 1º de Dezembro ao meio dia.

S. Paulo 27 de Novembro de 1876.

3-1 O secretário.—João Tobias.

Ama de leite

Necessita-se de uma para cada família; paga-se bem, mas exige-se garantia do seu estado físico e moral. Prefere-se branca ou de cor: trata-se na rua de Santo Amaro n. 11.

Últimos leilões

AO CORRER DO MARTELLO

Pela retirada do sr. Cadava, nos dias 28 e 29 de outubro mês, às 10 horas da manhã e 4 da tarde, na casa da rua do Commercio n. 29, contendo de grande quantidade e variedade de franzidas de todas as qualidades, miudezas etc. etc. etc.

Pelo leiloeiro Nobrega d'Almeida

Aviso aos srs. viajantes Aos lindos báhuis

Grande sortimento de báhuis franceses para homens e senhoras, mistos de viagem, de couro, sacos de moquette e de couro, cores e coberturas de viagem, francesa e inglesa, vendê-se com 30% de abatimento.

São os mais próprios para o caminho de ferro, os báhuis franceses oferecem uma grande variedade pouco peso e solidez. Encarregue-se de qualquer concerto e trabalho sob encomenda.

10-2
LASSOLLE-fabricante

ATTENÇÃO

Grande redução de preços

Nova da Palácio n.º 6, vende-se superior café moído a 1000 rs. arroba 260 o kilo, finíssimo fubá de arroz a 400 rs. o kilo, fubá fino de milho a 3500 rs o alquitrão, fubá grosso para animais 2800 rs. o alquitrão, as pessoas que desejarem o fubá bem grosso podem fazer encomenda. Vinha nacional a 320 a garrafa, cerveja de repolho, o 640 o kilo, superior leite de vaca fresco a 240 rs. a garrafa, manteiga fresca com sal, hortaliça de todas as qualidades, todos os dias desde 5% horas da manhã em diante por preços baratinhos.

6-6

ATTENÇÃO

Vende-se o negocio de secos e molhados na ladeira de Santa Ephigenia, para tratar na mesma n.º 1 S. Paulo, 22 de Nov. n.º 1876.

3-3
José Marone.



Euterpe Commercial

A directoria desta sociedade convida a todos os srs. sócios, familiares e amigos do falecido Adriano Ferreira Pinto, a assistirem a missa do 7.º dia que por alma daquele infeliz z. será rezada na igreja da Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo às 7 horas da manhã.

S. Paulo 26 de Novembro de 1876.
2-2
O secretario.—Souza Lima.

ENGENHO CENTRAL

PORTO-FELIZ

Por determinação da directoria e de conformidade com os artigos 6 e 7 dos estatutos, foi marcado para a 4.ª entrada o capataz à razão de 10%, o prazo de 30 dias a partir do dia 15 do corrente.

As prestações devem ser feitas, nesta cidade, ao tesoureiro da companhia. Segundo o art. 27 dos estatutos no dia 11 do próximo mês terá lugar uma assembleia geral dos acionistas, para eleger a directoria efectiva.

Porto-Feliz, 12 de Novembro de 1876.
3-2
O secretario.—A. Alvim.

Chacara das Flores

J. Joly vai acabar de receber um novo sortimento de sementes de flores e de hortaliças, uma variedade esplêndida de bellas batatas e cebolas de flores, como jacintos, tulipas, narcisos, íris, jasmim, asfrans, crocus, anemones e reinúculos. Em viveiros tem já bem acclimatadas todas as árvores de fructos e de flores da Europa para pomares e jardins, uma variedade imensa de mudas das mais bellas rosas, camelias, azaleias, magnólias e cento e vinte variedades dos mais bellos cravos conhecidos.

Os amadores que tem de fazer encomendas de cravos para o anno, são rogados viram quanto antes para fazer a sua escolha entre as flores ainda existentes. No estabelecimento já assiduamente conhecido apropriadamente é toda hora do dia lindos buquês de flores naturais de todo o sítio e todo o preço.

Ha sempre a mais escrupulosa exalidação e brevidade na remessa das encomendas. Dírija-se directamente ao abalho assignado.

J. Joly.

Banha

Aos meus numerosos fregueses da afamada banha de S. Leopoldo do Rio Grande do Sul, aviso que recebi pelo ultimo vapor «Río de Janeiro» uma nova remessa desta superior banha, e cunhada de novo a vender em latas de 4 kilos por 40000 a lata.

Guilherme Christoffel.

93—Rua de S. Bento—93 (6-2)

Atenção atenção atenção

Traspassa-se o botequim do Parcélia da rua Alegre n.º 20. O motivo da renda é por o dono ter de reitar-se para o Rio de Janeiro, trata-se na mesma casa.

3-2

DR. NICOLÁO FERREIRA DE C. VERGUEIRO

Médico, Oferecedor, Parteiro

Consultas das 7 às 8 horas da manhã e do meio dia à 1 hora na RUA DO QUARTEL N.º 20. Chamados por escrito na rua do Quartel n.º 18.

12-6

Liquidação de espelhos

No rua Direita, n.º 17 vendem-se grandes espelhos ovais decorados com ricos ornatos, o melhor que ha neste gênero, a 1000 e 1200, e que se cobra custo mais de 2000; vitrines em diretora de Paris.

15

CURREIO PAULISTANO

Vinho Bordeaux

Rs. 7:000 a duzia

voltando as garrafas

Afiança-se ser puro, por ser vinho de casa particular como pode se provar.

Vende-se também em quartolas.

30-28

ext. rd por preços muito baratos 250, 300, 350.

50—Rua da Imperatriz—50 (Sobrado).

COKE

Recebe-se encomendas

NA RUA DO OUVIDOR N.º 17.

Attention

À casa E. B. Schaar & C. a recebeu um lindo sortimento de vestidos feitos, de linho, de lã e de toiles ext. rd por preços muito baratos 250, 300, 350.

E. B. Schaar & C. a

1A—Rua da Imperatriz—1A

6-6

Theatro Provisorio

Companhia de Zarzuelas

Grande e variado espectáculo

Quarta-feira 29 de Novembro de 1876

EM BENEFICIO DO ARTISTA

ANDRÉ ORTIZ

Coufiado nas inequivocáveis provas de deferência que o ilustrado público paulistano constantemente me tem imparadidamente prodigalizado, premiando meus deleitáveis trabalhos artísticos, resolvi dar, em meu benefício, um espectáculo variado e digno do seu bom acolhimento.

Se conseguir este fim, creio ter cumprido com o dever que me imponho, agraciando desde já, tanto ao público como a meus companheiros de arte, a sua generosa coadjuvação, protestando eterno reconhecimento.

A. ORTIZ.

Ordem do Espectáculo:

1.º Subirá a cena a linda zarzuela em 1 acto

EL VISCONDE

PERSONAGENS ACTORES

D. Alfonso de Viver	Sr. Ortiz.
D. Rodrigo de Viver	Sr. Diez.
El Visconde	D. Avila.
Hellena de Viver	D. Aguilar.

2.º A zarzuela em 1 acto, música da ópera «Gran-Duchesse de Gerolstein», do maestro Offenbach, intitulada:

O General Bum Bum

em que tomam parte a Sra. Espanha, e os Srs. Bonaplata, Diez e o beneficiado.

3.º Finalizará o espectáculo com a applaudida zarzuela em 1 acto, letra de Olona, música do maestro Oudrid intitulada

LA COLEGIALA

PERSONAGENS ACTORES

Olympia	D. Espanha
Almeit	D. Avila
Petra	D. Aguilar
D. Hemeterio Marranilhos	Sr. Bonaplata
Alfredo	Sr. Ortiz Filho

No intervallo da 1.ª a 2.ª zarzuela o distinto barytono Sr. Pons e o corpo d. COROS cantarão a linda aria da ópera

Il Ritorno de Columella

Principiará às 8 e meia horas.

PREÇOS
Camarotes de 1.ª e 2.ª ordem—12⁵⁰000
Cadeiras—2⁵⁰000
Galerias—1⁵⁰000

AVIZO

Acha-se em ensaios a magnifica peça mythologica-lyrica-burlesca em 2 actos, intitulada EL JOVEN TELEMACO (vestuário todo novo), que subirá à cena brevemente no Theatro S. José.

Typ. de . 1770 Paulistano.

Barateza real

58 — Rua de S. Bento — 58

Morim com 16 metros, peça a 28.
Chita larga, covado 160.
Gravatas mantas para senhora, a 18.
Chalinhos de malha de lã a 35.
Ditas muitos grandes 48.
Camisas bordadas para homens a 38.
Cortes de casemira superior a 3500.
Casse branca à Imperatriz, covado 320.
Alpaca de cores escuas, covado 400.
Colchas de cores a 3500.
Ditas brancas a 38.

Casa da Lua
58—RUA DE S. BENTO—58

6-4

Os trabalhos cirúrgicos neste estabelecimento eram quotidianamente, pelo que grande é o consumo de fios e pausos, sendo preferíveis os muito usados.

Pede-se aos filantropos habitantes desta capital que a elle mandem toda e qualquer roupa velha de linho ou pão, branca ou de cor, mesmo em estado farrapo, servirão este um acto de caridade em prol dos desfizes que alli fazem no leito de dor.

12-3 O Médico do hospital.—Dr. A. C. de Campos.

ao commercio

ANGELO PENILI & COMP., previssem a todos os seus fregueses e peças em que tem transacções, que o sr. Antônio da Fonseca Junior ato fixa para parte de sua firma social.

6-5